



Ao publicarmos a sexta edição da Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental, pode se afirmar que estamos caminhando com passos firmes e seguros à sua maturidade, que se denota pela dimensão alcançada com seus temas e publicações, que abordam conteúdos interdisciplinares voltados às questões da gestão e sustentabilidade ambiental, fundamentais na época em que vivemos.

Destacam-se ainda as inúmeras submissões de artigos de qualidade e conteúdos investigativos de relevância, apreciados por milhares de leitores que acessam diariamente nossa publicação científica, aliadas as citações de suas publicações, fator que nos sinaliza para uma boa repercussão e avaliação da academia e de nossos pares.

Com muita satisfação apresentamos esta nova edição da revista que traz em seu escopo diversos artigos que apresentam investigações científicas, revisões teóricas e avaliações que discutem e aprofundam questões relativas a sustentabilidade ambiental de um modo claro e eficaz.

Esta edição apresenta artigos que tratam de temas diversos tais como: Questões relativas ao estado logístico e a matriz energética brasileira, que analisa o planejamento da matriz elétrica no Brasil e sua inserção como um novo paradigma de desenvolvimento.

A avaliação de cadeias logísticas sob o enfoque da sustentabilidade, isto em função da crescente preocupação com a preservação do meio ambiente e com a qualidade de vida das futuras gerações englobando questões econômicas, sociais e ambientais.

O desenvolvimento de novas estratégias na seleção de culturas agrícolas, através de técnicas de análise multicriterial seleciona um rol de

culturas agrícolas, sob diferentes critérios, com o intuito de escolher as culturas mais adequadas, atendendo aos diferentes critérios envolvidos. De outro modo se expõe o contexto base da inovação e sua influência na transição para a sustentabilidade, com foco na construção de dinâmicas para uma transição eficaz sob uma perspectiva multinível.

Tema presente nesta edição trata da avaliação da evolução do tema Marketing Verde nos artigos publicados, que consolidam esta temática a partir de uma análise bibliométrica.

Um debate legal desta publicação é a gestão ambiental municipal e o processo de descentralização do licenciamento ambiental, como um dos principais instrumentos de comando e controle, que dispõe o poder público para exercer as atividades de gestão ambiental.

Numa abordagem customizada debate-se a questão da demonstração contábil das informações e custos ambientais, onde se apresenta um estudo que evidencia índices de sustentabilidade considerados em bolsas de valores, que analisam as informações sobre a relação da empresa com a sociedade em aspectos econômicos, sociais e ambientais.

Outro tema interessante em discussão nesta publicação é o uso da energia fotovoltaica, incorporada a matriz energética de organizações, com relevância destacada em termos de sustentabilidade e cogeração de energia limpa em uma abordagem qualitativa e quantitativa.

Em uma investigação socioambiental em relação à ocupação de territórios e interações entre práticas do ambiente pesqueiro e marisqueiras, descrevem-se formas de preservação e controle do território e a alternância no uso dos ambientes costeiros.

Em outro artigo pode-se também observar uma caracterização sobre tipos e destinação de resíduos da construção civil. Assim como se apresentam como novos modelos de gestão vêm sendo desenvolvidos no intuito de se mitigar o impacto ambiental deste setor.

O papel das universidades na disseminação do conceito de desenvolvimento sustentável no Estado de Santa Catarina é objetivo de outro artigo, que analisa as estratégias de atuação de dois centros universitários em Santa Catarina.

O tema que segue avalia a importância de ações socioambientais em estabelecimentos farmacêuticos verificando a realização de práticas sustentáveis.

Outra temática aborda a importância de incentivos ao processo de licenciamento ambiental, em especial trata de incentivos econômicos.

Os estudos de caso desenvolvidos por acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da Unisul trazem diversos temas, começando pela agricultura orgânica versus agricultura convencional, discutindo soluções para minimizar o uso de insumos industrializados.

Outro estudo de caso apresenta uma descrição atualizada do sistema de geração e distribuição de energia pelo Operador Nacional do sistema (ONS), como mola propulsora ao desenvolvimento.

Outro estudo trata dos processos de degradação de corpos hídricos, abordando um caso no estado do Paraná, com abordagens preventivas e resolutivas em relação a este tipo de problema ambiental.

Em seguida apresenta-se um estudo que trata da avaliação dos impactos pelos resíduos gerados por indústrias lácteas e suas conseqüências, buscando maximizar o aproveitamento de subprodutos.

Um estudo especial e inédito aborda a gestão ambiental na indústria do petróleo, especificamente em relação aos sistemas de gestão adotados em “Sondas de Perfuração e Exploração”, que tem passado por muitas mudanças em seus processos tecnológicos, porém tem sofrido muito com a falta de profissionais para gerenciar as etapas do processo de perfuração.

Um estudo sobre a viabilidade econômica e ambiental, sobre a utilização das fontes emergentes, para produção de energia eólica, observando-se aspectos gerais e outros indicadores, ilustram de forma especial esta edição.

Finalizando os estudos desta edição apresenta-se um estudo sobre a Gestão de Resíduos em Obras de Dutos, abordando a necessidade de se planejar não só o cronograma de obras, mas também planejar a gestão dos resíduos das obras de dutos, que constituem-se em meios de transporte de fontes de energia (gás, álcool, óleo e outros) e diversos outros minerais.

Ao final registra-se uma boa notícia em relação ao registro profissional dos Tecnólogos em Gestão Ambiental, especialmente aos graduados na Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul.

Ao publicarmos esta sexta edição, desejamos uma boa leitura dos trabalhos aqui postados, que tem o objetivo de ampliar o debate sobre as questões ambientais e proporcionar um novo espaço para a busca conjunta do conhecimento científico, oportunizando o surgimento de possíveis soluções para as questões ambientais que se apresentam.

**Jairo Afonso Henkes**